

Público

06-09-2022

Periodicidade: Diário

Classe: Informação Geral

Âmbito: Nacional

Pagina(s): 15

Julgamentos adiados por avaria informática

A avaria do sistema de gravação afectou a tramitação dos processos sumários, segundo o presidente do SFJ

Vários julgamentos foram ontem adiados em resultado de uma avaria a nível nacional do sistema de gravação de audiências que está associado ao sistema informático Citius, que serve os tribunais, disse à Lusa o Sindicato dos Funcionários Judiciais (SFJ). De acordo com o presidente do sindicato, António Marçal, a avaria a nível nacional levou ao adiamento das audiências judiciais, o que implicou o adiamento de diversas diligências.

A avaria do sistema de gravação afectou ainda, segundo o presidente do SFJ, a tramitação dos processos sumários, que não podendo assim ser resolvidos de forma simples em 48 horas, por não haver sistema de gravação, tiveram de ser remetidos para os diversos departamentos de investigação e acção penal (DIAP), para realização de inquérito, "o que necessariamente trará mais trabalho ao Ministério Público".

António Marçal disse que este tipo de avaria "ocorre com alguma regularidade", criticando que se esteja a fazer a digitalização da justiça sem haver "uma solução de raiz de *hardware* e *software*", caso contrário "haverá sempre este problema" com o sistema Citius, ao qual têm sido sucessivamente adicionadas novas aplicações informáticas.

O presidente do sindicato apontou que, por coincidência, a falha no sistema de gravações ocorreu no mesmo dia em que deveria ser introduzido a nível nacional a aplicação informática Chronos, um programa de registo de assiduidade dos funcionários de justiça. A Lusa tentou obter esclarecimentos junto do Ministério da Justiça, mas não obteve resposta.



A falha afectou todos os tribunais do país